

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 1 a 10

TEXTO:

#### O advento do homem-massa



Na decadente conjuntura da degradação cultural promovida pelo nivelamento vulgar das qualidades humanas, vivemos sob o jugo da “ditadura da massificação”, na qual se diluem todo destaque pessoal, todo brilho singular.

5 As inúmeras transformações sociais e valorativas ocorridas na modernidade oitocentista a partir da queda do ideário aristocrático e sua substituição pela visão de mundo burguesa trouxeram consigo um projeto cultural de instauração da noção de “igualdade” na esfera política, econômica ou social. Todavia, o projeto moderno de estabelecimento da “igualdade” humana se revelou uma farsa, pois nenhum ser humano manifesta qualquer tipo de característica semelhante a outrem e, se falamos de

10 “igualdade”, estamos certamente estabelecendo uma redução simbólica da condição individual.

15 Ortega y Gasset foi um dos principais filósofos a problematizar a questão da massificação da cultura na modernidade ocidental e suas diversas implicações na esfera simbólica e social da vida humana.

20 É importante destacar que a configuração valorativa do “homem-massa” não segue parâmetros sociais ou econômicos específicos, mas a análise da existência ou não de uma nobreza de espírito interior. Assim, uma pessoa detentora de posses materiais, caso avalie sua existência pelos parâmetros quantitativos da ganância, da falta de finesse e da degradação do gosto cultural, associa-se ao grupo dos “homens-massa”; por sua vez, uma pessoa desprovida de instrução formal e de bens

25 materiais, mas que é dotada de espírito avaliativo e sensibilidade cultural para apreciar aquilo que é belo ou sublime, se encontra longe da esfera vulgar da tipologia da massa, caracterizada justamente pela ausência de critérios seletivos em suas avaliações. Para Ortega y

30 Gasset, “massa é todo aquele que não atribui a si mesmo um valor — bom ou mau — por razões especiais, mas que se sente como todo ‘mundo’ e, certamente, não se angustia com isso, sente-se bem por ser idêntico aos demais”.

BITTENCOURT, Renato Nunes. O advento do homem-massa. Disponível em: < <http://filosofiacienciaevida.uol.com.br/ESFI/Edicoes/52/o-advento-do-homem-massa-na-decadente-conjuntura-da-degradacao-cultural-187560-1.asp>>. Acesso em: nov. 2010. Adaptado.

### QUESTÃO 1

Para o articulista do texto, o “homem-massa”

- A) é fruto das transformações ocorridas no ideário aristocrático.
- B) configura-se pela representação dos valores próprios da sociedade oitocentista.
- C) não apresenta uma nobreza cultural capaz de valorizar bens culturais próprios de sua classe.
- D) é reconhecido pela perda da efetiva sensibilidade cultural, independentemente de sua classe econômica.
- E) é identificado por sua capacidade de compreender as relações entre os valores econômicos e culturais.

### QUESTÃO 2

Sobre o texto, é correto afirmar:

- A) O “homem-massa” sente-se confortável pelo fato de não se diferenciar dos demais.
- B) O contexto contemporâneo não admite a massificação da cultura e propõe o resgate do brilho singular do indivíduo.
- C) O desaparecimento total das características singulares do indivíduo em sociedade é resultado da degradação cultural na contemporaneidade.
- D) A configuração do “homem-massa” está vinculada à constatação aristocrática de que todo indivíduo deve reconhecer-se em seu semelhante.
- E) A impossibilidade de se reconhecer a identidade dos indivíduos é justificada pela substituição dos valores aristocráticos pelos valores burgueses.

### QUESTÃO 3

No texto, a “ditadura da massificação” (l. 3-4)

- A) extingue a consciência coletiva e cidadã da pessoa.
- B) desfaz a condição humana de singularidade.
- C) ratifica a proposta burguesa de “igualdade”.
- D) incentiva a instrução formal dos indivíduos.
- E) amplia os desejos e valores coletivos.

### QUESTÃO 4

O autor do texto apropria-se do discurso de Ortega y Gasset para

- A) desconstruir o conceito contemporâneo de “massificação” do indivíduo.
- B) consolidar a sua argumento sobre o esfacelamento da cultura na modernidade.
- C) dar suporte a seus argumentos sobre a configuração do “homem-massa” ao longo do texto.
- D) reforçar a sua opinião sobre a importância da cultura massificada na construção dos ideais contemporâneos.
- E) criticar os valores burgueses contemporâneos, que consolidaram o ideal de igualdade através da massificação dos indivíduos.

**QUESTÃO 5**

Considerando-se a organização do texto, é correto o que se afirma em

- A) O **primeiro parágrafo** contextualiza a condição atual da cultura como consequência da generalização das qualidades humanas.
- B) O **segundo parágrafo** desconstrói as ideias desenvolvidas no primeiro na medida em que traz um contexto anterior que diverge do atual.
- C) O **terceiro parágrafo** apresenta uma polifonia que esclarece o questionamento levantado no parágrafo que o precede.
- D) O **quarto e último parágrafo** apresenta uma comparação por semelhança entre a concepção burguesa e a aristocrática sobre o "homem-massa".
- E) O **último parágrafo** retoma o discurso do filósofo Ortega y Gasset para divergir do que foi dito, no primeiro parágrafo, sobre a degradação cultural.

**QUESTÃO 6**

A alternativa cujos vocábulos equivalem-se semanticamente, no contexto, é a

- A) "degradação" (l. 1) — "farsa" (l. 13).
- B) "nivelamento" (l. 2) — "parâmetros quantitativos" (l. 26).
- C) "jugo" (l. 3) — "critérios seletivos" (l. 34).
- D) "pessoal" (l. 4) — "singular" (l. 5).
- E) "outrem" (l. 14) — "idêntico" (l. 38).

**QUESTÃO 7**

O termo "Todavia" (l. 11), com relação ao período anterior,

- A) traz uma concessão.
- B) restringe a ideia defendida.
- C) explica a informação anterior.
- D) apresenta uma compensação.
- E) desconstrói a ideia antes desenvolvida.

**QUESTÃO 8**

Considerando-se o contexto em que está inserido, é correta a análise que se faz do fragmento transcrito em

- A) "sob o jugo da 'ditadura da massificação'" (l. 3-4) evidencia ideia de lugar.
- B) "a partir da queda do ideário aristocrático e sua substituição pela visão de mundo burguesa" (l. 7-9) destaca a ideia de modo.
- C) "na esfera política, econômica ou social" (l. 10-11) delimita o contexto temporal.
- D) "caso avalie sua existência pelos parâmetros quantitativos da ganância, da falta de finesse e da degradação do gosto cultural" (l. 25-27) apresenta uma hipótese em relação à ideia desenvolvida posteriormente.
- E) "Para Ortega y Gasset, 'massa é todo aquele que não atribui a si mesmo um valor — bom ou mau — por razões especiais'" (l. 34-36) explicita a finalidade de uma ação apresentada na afirmação anterior.

**QUESTÃO 9**

O uso das aspas na palavra "igualdade" (l. 15) traz, como efeito de sentido,

- A) a citação de outro discurso com o qual o articulista concorda.
- B) a ironia em relação à descontextualização da palavra utilizada.

- C) a quebra do raciocínio argumentativo construído pelo articulista.
- D) a relativização da palavra no contexto em que foi utilizada.
- E) o emprego de um termo arcaizante.

**QUESTÃO 10**

*"É importante destacar que a configuração valorativa do 'homem-massa' não segue parâmetros sociais ou econômicos específicos, mas a análise da existência ou não de uma nobreza de espírito interior." (l. 21-24)*

Sobre o fragmento em evidência, é verdadeiro o que se afirma em

- A) "importante" é um complemento verbal que explicita um juízo de valor.
- B) "que a configuração valorativa do 'homem-massa' não segue parâmetros sociais e econômicos específicos" completa o sentido do verbo "destacar", sugerindo uma informação que não deve ser menosprezada sobre o "homem-massa".
- C) "do homem-massa" modifica o termo "configuração", especificando o tipo de construção ideológica abordada no texto.
- D) "ou", nas duas ocorrências, apresenta um valor semântico aditivo.
- E) "a análise da existência ou não de uma nobreza de espírito interior" mantém relação sintática com "destacar".

**Questões 11 e 12**

TEXTO:

É UMA MÚSICA. MAS JÁ REPAROU COMO PODERIA SER UM RECADADO DO SEU FUTURO PRA VOCÊ?

Mais uma vez  
Renato Russo e Kláudio Ventura

Mas é claro que o sol vai voltar amanhã  
mais uma vez, eu sei  
nunca disse que ele digam  
que não vale a pena  
Acreditar no sonho que se tem  
ou que seus planos nunca vão dar certo  
eu que você nunca vai ser alguém  
Quem acredita sempre alcança!  
Quem acredita sempre alcança!  
Quem acredita sempre alcança!

POUPE NA CAIXA  
O SEU FUTURO  
AGRADECE.

CAIXA  
O banco que acredita nas pessoas

É UMA MÚSICA... **Carta na Escola**. São Paulo: Confiança, ed. 51, p. 3, 31 nov. 2010. Encarte Publicitário.

**QUESTÃO 11**

Através da função poética presente na música “Mais uma vez”, o principal objetivo do anúncio publicitário é

- A) garantir ao receptor a qualidade dos serviços prestados pela empresa evidenciada no anúncio.
- B) persuadir o receptor a economizar através dos serviços da instituição em destaque.
- C) fazer o receptor refletir sobre a importância do pensamento otimista.
- D) convencer o leitor a continuar investindo na sua própria vida.
- E) convidar o receptor a acreditar num futuro próspero.

**QUESTÃO 12**

O uso do conectivo “ou”, na letra de música, em ambas as ocorrências, denota

- A) enumeração de utopias impossíveis projetadas pelo receptor.
- B) escolhas que se acrescentam àquilo em que o receptor deve acreditar.
- C) alternativas que se somam quanto ao que o receptor do texto não deve permitir.
- D) opções excludentes no que tange à visão de mundo do próprio receptor.
- E) informações que se somam quanto ao que o sujeito poético sabe sobre o receptor.

**Questões 13 e 14**

TEXTO:

Ainda era confuso o estado das coisas do mundo, no tempo remoto em que esta história se passa. Não era raro defrontar-se com nomes, pensamentos, formas e instituições a que não correspondia nada de existente.

- 5 E, por outro lado, o mundo pululava de objetos e faculdades e pessoas que não possuíam nome nem distinção do restante. Era uma época em que a vontade e a obstinação de existir, de deixar marcas, de provocar atrito com tudo aquilo que existe não era inteiramente
- 10 usada, dado que muitos não faziam nada com isso — por miséria ou ignorância ou porque tudo dava certo para eles do mesmo jeito — e assim uma certa quantidade andava perdida no vazio.

CALVINO, Ítalo. O cavaleiro inexistente. Disponível em: <<http://paulofer.nandomonteiroferraz.blogspot.com/2009/11/ainda-era-confuso-o-estado-das-coisas.html>>. Acesso em: 3 dez. 2010.

**QUESTÃO 13**

De acordo com o texto, no tempo remoto em que a história se passa, “o estado das coisas do mundo” (l. 1) era confuso porque

- A) tudo era novo, gerando a incapacidade de organização.
- B) não havia nenhuma vontade de se criarem novos nomes para novas palavras.
- C) os nomes correspondiam a coisas que existiam somente num passado remoto.

- D) não era preciso criar concepções novas, porque importava apenas tudo dar certo.
- E) nem sempre havia correspondência entre as coisas que surgiam e as concepções já existentes.

**QUESTÃO 14**

Quanto aos aspectos linguísticos que compõem o texto e seus efeitos de sentido, é correto o que se afirma em

- A) Em “Ainda era confuso o estado das coisas do mundo” (l. 1) sugere um processo que se iniciou no passado e perdura historicamente no presente.
- B) “no tempo remoto em que esta história se passa.” (l. 2) apresenta uma restrição de tempo e lugar para o narrado.
- C) “Não era raro defrontar-se com nomes, pensamentos, formas e instituições” (l. 2-4) evidencia uma ação esporádica.
- D) “E, por outro lado, o mundo pululava de objetos e faculdades e pessoas” (l. 5-6) traz uma contradição quanto à informação anterior.
- E) “dado que muitos não faziam nada com isso” (l. 10) evidencia uma consequência de uma ação descrita anteriormente.

**QUESTÃO 15**

MOISÉS. Festa da globalização. Disponível em: <<http://marxismo.files.wordpress.com/2007/06/globalizacao.jpg>>. Acesso em: 5 dez. 2010.

A charge em destaque

- A) ironiza o discurso preconceituoso dos que representam o poder.
- B) evidencia as relações de poder entre patrões e empregados.
- C) apresenta a atitude crítica de alguns indivíduos diante do processo de globalização.
- D) denuncia as contradições entre discurso e prática presentes na ideologia da globalização.
- E) rejeita a ideia de inserção das classes populares em espaços ocupados pelos grupos hegemônicos.

## Questões 16 e 17

TEXTO:

### Porque Lulu Bergantim não atravessou o Rubicon

Lulu Bergantim veio de longe, fez dois discursos, explicou porque não atravessou o Rubicon, coisa que ninguém entendeu, expediu dois socos na Tomada da Bastilha, o que também ninguém entendeu, entrou na política e foi eleito na ponta dos votos de Curralzinho Novo. No dia da posse, depois dos dobrados da Banda Carlos Gomes e dos versos atirados no rosto de Lulu Bergantim pela professora Andreлина Tupinambá, o novo prefeito de Curralzinho sacou do paletó na vista de todo mundo, arregaçou as mangas e disse:

— Já falaram, já comeram biscoitinhos de araruta e licor de jenipapo. Agora é trabalhar!

E sem mais aquela, atravessou a sala da posse, ganhou a porta e caiu de enxada nos matos que infestavam a Rua do Cais. O povo, de boca aberta, não lembrava em cem anos de ter acontecido um prefeito desse porte. Cajuca Viana, presidente da Câmara de Vereadores, para não ficar por baixo, pegou também no instrumento e foi concorrer com Lulu Bergantim nos trabalhos de limpeza. Com pouco mais, toda a cidade de Curralzinho estava no pau da enxada. Era um enxadar de possessos! [...] E assim, de limpeza em limpeza, as ruas de Curralzinho ficaram novinhas em folha, saltando na ponta das pedras. E uma tarde, de brocha na mão, Lulu caiu em trabalho de caiação. [...] Às vezes, na sacada do casarão da prefeitura, Lulu ameaçava:

— Ou vai ou racha!

E uma noite, trepado no coreto da Praça das Acácias, gritou:

— Agora a gente vai fazer serviço de tatu!

O povo todo, uma picareta só, começou a esburacar ruas e becos de modo a deixar passar encanamento de água. Em um quarto de ano Curralzinho já gozava, como dizia cheio de vírgulas e crases o Sentinela Municipal do “salutar benefício do chamado precioso líquido”. E andava o bronze no meio do trabalho de fundição quando Lulu Bergantim, de repente, resolveu deixar o ofício de prefeito. Correu todo mundo com pedidos e apelações. O promotor público Belinho Santos fez discurso. [...] E Lulu firme:

— Não abro mão! Vou embora para Ponte Nova. Já remeti telegrama avisativo de minha chegada.

Em verdade Lulu Bergantim não foi por conta própria. Vieram buscar Lulu em viagem especial, uma vez que era fugido do Hospício Santa Isabel de Inhangapi de Lavras. Na despedida de Lulu Bergantim pingava tristeza dos olhos e dos telhados de Curralzinho Novo. E ao dobrar a última rua da cidade, estendeu o braço e afirmou:

— Por essas e por outras é que não atravessei o Rubicon!

Lulu foi embora embarcado em nunca-mais. Sua

estátua ficou no melhor pedestal da Praça das Acácias. Lulu em mangas de camisa, de enxada na mão. Para sempre, Lulu Bergantim.

CARVALHO, José Cândido de. Porque Lulu Bergantim não atravessou o Rubicon. In: **Os melhores contos do século**. Ítalo Mariconi (Org). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 362.

### QUESTÃO 16

O texto

- A) põe em destaque a falta de perspectiva de uma comunidade diante das experiências passadas.
- B) apresenta, ironicamente, outro paradigma administrativo, que, na prática, é inusitado.
- C) explora o imaginário a partir da construção psicológica de um personagem misterioso.
- D) estabelece uma analogia entre o poder público e o poder privado.
- E) discute as relações de poder entre classes sociais.

### QUESTÃO 17

Segundo o narrador, “Em verdade Lulu Bergantim não foi por conta própria.” (l. 43-44) porque

- A) já havia se comprometido com a população de outra cidade.
- B) foi reconduzido à instituição de Saúde de onde fugira, já que sofria de transtornos mentais.
- C) era procurado pela população de outra cidade para justificar a razão pela qual “não atravessou Rubicon”.
- D) foi tido como louco por causa de seu comportamento excêntrico na administração da prefeitura Curralzinho Novo.
- E) já havia mandado um telegrama prometendo as mesmas melhorias desenvolvidas na cidade de Curralzinho Novo.

## Questões de 18 a 20

TEXTO:

### Cogito

eu sou como eu sou  
pronomes  
pessoal intransferível  
do homem que iniciei  
5 na medida do impossível

eu sou como eu sou  
agora  
sem grandes segredos dantes  
sem novos segredos dentes  
10 nesta hora

eu sou como eu sou  
presente  
desferrolhado indecente  
feito um pedaço de mim

15 eu sou como eu sou  
vidente  
e vivo tranquilamente  
todas as horas do fim.

NETO, Torquato. Cogito. In: **Os cem melhores poemas do século**. Ítalo Mariconi (Org). Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 269.

**QUESTÃO 18**

---

O título do poema sugere

- A) um questionamento sobre a validade da existência humana.
- B) uma reflexão sobre o fazer poético e sobre a condição do eu lírico na vida.
- C) uma crítica a quem não tem opinião própria sobre as coisas de seu entorno.
- D) um mergulho em reflexões subjetivas sobre a própria condição existencial do eu.
- E) uma representação lírica da atitude de conformismo do ser humano diante do mundo em que vive.

**QUESTÃO 19**

---

Para o eu poético,

- A) o ser humano caracteriza-se por atitudes egocêntricas.
- B) a vida do indivíduo está vinculada ao reconhecimento do outro.
- C) cada ser é único, na simplicidade e transparência da existência presente.
- D) a complexidade da vida reside na atitude de exigir o respeito à alteridade.
- E) a condição de ser é insignificante, diante das possibilidades do que se pode ter.

**QUESTÃO 20**

---

Os versos “pronome / pessoal intransferível” (v. 2-3) evidenciam

- A) uma anáfora, pela repetição marcada da ideia de individualidade.
- B) uma hipérbole, através da ênfase expressiva da condição existencial do eu poético.
- C) uma metonímia, por meio da substituição do indivíduo em sua inteireza por uma classe gramatical.
- D) um paradoxo, pela contradição presente no conceito experimentado pelo eu e o conceito teórico de pronome pessoal.
- E) uma metáfora, na relação de semelhança da percepção do eu em função de sua existência e o conceito e a função do pronome pessoal.

\* \* \*

# Redação

---

## INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, com caneta de tinta **azul** ou **preta**, usando, no mínimo, **25 (vinte e cinco)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
- Caso utilize letra de imprensa, faça distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Coloque um título adequado a seu texto.

## **Será anulada** a Redação

- redigida fora do tema e do tipo proposto;
  - apresentada em forma de verso;
  - assinada fora do campo apropriado;
  - escrita a lápis ou de forma ilegível;
  - constituída apenas da transcrição “ipsis literis” (total) dos textos da prova.
- 

## Tema da Redação

### I.

#### **Nordestinos são vítimas de preconceitos**

O ministro Francisco Graziano não teve intenção de desqualificar os nordestinos, ao associar, numa frase infeliz, a migração para as grandes cidades, como São Paulo, à criminalidade. Certamente ele quis dizer que a miséria estimula a violência e a migração, em tempos de pouco emprego, é um ingrediente de degradação urbana. Mas o preconceito entre determinado tipo de paulistanos contra os nordestinos existe e, assim como o preconceito racial, não é discutido nem assumido. Não são poucos os que veem os migrantes (assim como eram vistos os imigrantes) não como gente disposta a prosperar e trabalhar, mas estorvos que geram pobreza e mesmo a violência. Crianças paulistanas acostumam-se a ouvir o substantivo “baiano” transformado em adjetivo genérico e negativo para os nordestinos.

(DIMENSTEIN, Gilberto. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/gilberto/gd110203.htm>>. Acesso em: 8 dez. 2010).

### II.

#### **Preconceito contra o nordestino é o preconceito contra o pobre**

A eleição de Dilma suscitou duas questões importantes que precisam de reflexão e discussão no Brasil: o movimento conservador que levantou bandeiras preconceituosas, durante as eleições, movendo votos consideráveis e, também, o crescimento da discussão política que envolve a atuação do Nordeste, antes esquecido e renegado no “canto do país”. “O Nordeste tem 28% da população total do Brasil, mas tem metade dos que ganham salário mínimo no país. Nesse sentido, o Nordeste foi bastante beneficiado por essa política. Aumento de renda significa aumento de consumo e o aumento de consumo destacou a economia do Brasil, mas, particularmente, do Nordeste”, relatou a professora e economista, Tânia Bacelar de Araújo, durante a entrevista que concedeu à IHU On-Line, por telefone.

(PRECONCEITO contra... **Carta Capital**. Disponível em: < <http://www.cartacapital.com.br/politica/tania-bacelar-araujo-estamos-distribuindo-renda-com-uma-mao-e-concentrando-com-a-outra>>. Acesso em: 10 dez. 2010).



### III.

#### O nordestino do pijama listrado

Não há dúvidas de que nosso país tem tudo para se transformar na 5ª maior economia do mundo, como vem destacando nossa Presidente eleita Dilma Rousseff, através da continuidade do projeto de desenvolvimentismo iniciado por Lula e pela erradicação total da miséria. Mas paralelamente a essas ações extremamente importantes, é preciso que se coíba toda e qualquer forma de preconceito em nosso país. Somente dessa forma, teremos justiça social em toda sua amplitude e assim construiremos, de fato, um Brasil para todos.

(PATERNIANI, Leandro. Disponível em: < Blog<http://botekovermelho.blogspot.com/2010/11/os-riscos-sociais-da-onda-reacionaria-e.html>>. Acesso em: 30 nov. 2010).



A partir da leitura dos fragmentos em destaque e das reflexões ao longo de sua formação, produza **um texto dissertativo-argumentativo em que seja defendida a sistematização de políticas econômicas, sociais e culturais para a justa legitimação e inserção do nordestino e de sua cultura no reconhecimento identitário do povo brasileiro.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Escreva seu texto na língua padrão culta.
2. Apresente, em seus argumentos, propostas e soluções para a concretização da realidade pretendida, mostrando possíveis resultados, a longo prazo, da política de afirmação do nordestino no processo de crescimento econômico e cultural do Brasil.

\* \* \*

# Rascunho da Redação





Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 27

TEXTO:

#### BlackBerry announces iPad rival

29 September 2010



The company that makes BlackBerry mobile phones has announced plans for a new, touchscreen, tablet-style computer to rival the Apple iPad. The PlayBook goes on sale next year.

5 BlackBerry's equivalent to the iPad has a smaller screen and is lighter than Apple's device. That's meant to make it appealing to business people on the move, the kind of people who already buy BlackBerry phones.

10 Nearly six million iPads were sold in the first six months, so it's easy to see why Research in Motion, the Canadian firm behind the BlackBerry, wants a bite of Apple's market. One key selling point for RIM's product is, unlike the iPad, it runs Flash video, the most popular software for showing moving images online.

15 Apple devices don't run Flash, thanks to a well-publicized disagreement between the company and Adobe, the firm behind the video technology.

20 Analysts say the BlackBerry tablet device is better placed than many rivals to mount an effective challenge to Apple. But it's seen as more likely to find a niche in the market than to be an outright iPad-killer.

GREGORY, Mark. BlackBerry announces iPad rival. Disponível em: <[www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2010/09/100929\\_with\\_blackberry\\_page.shtml](http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2010/09/100929_with_blackberry_page.shtml)>. Acesso em: 2 dez. 2010.

#### QUESTÃO 21

It's stated in the text that the new Blackberry tablet-style computer

- A) will only be launched in 2011.
- B) has already sold six million units.
- C) was launched before the Apple iPad.

- D) started to be offered to the general public in 2010.
- E) still needs the Canadian government's approval to be mass-produced.

#### QUESTÃO 22

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

The text has answers to the following questions:

- ( ) What does Blackberry new computer look like?
- ( ) What's the main purpose of the launching of the Blackberry new tablet?
- ( ) Which customers is Blackberry targeting at?
- ( ) Why can't Blackberry tablets run flash video?
- ( ) How many potential buyers have already ordered the new Blackberry tablet computer?

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) F T F F T
- B) F T F T F
- C) T F T F T
- D) T T T F F
- E) T T T T T

#### QUESTÃO 23

The text says that, when compared to Apple iPad, the BlackBerry PlayBook

- A) weighs less.
- B) has got a larger screen.
- C) has a smaller keyboard.
- D) doesn't have a tactile display.
- E) doesn't display moving images online.

#### QUESTÃO 24

In its attempt to rival the Apple iPad, analysts think that the BlackBerry tablet computer

- A) will do that in no time at all.
- B) has little chance of success.
- C) has more chances than most competitors.
- D) is likely to threaten the success of the iPad sales.
- E) still needs a lot of improvements to become really attractive.

#### QUESTÃO 25

*"But it's seen as more likely to find a niche in the market than to be an outright iPad-killer." (l. 20-21)*

This sentence means that the BlackBerry PlayBook will

- A) have no customers at all.
- B) overtake Apple iPad's sales.
- C) have trouble succeeding in the computer market.
- D) get well ahead of all the computer manufacturers.
- E) have a small but profitable group of potential buyers.

**QUESTÃO 26**

"the kind of people **who** already buy Blackberry phones." (l. 8)

The pronoun "who", in this sentence, can be correctly replaced by

- A) *that*.  
 B) *whom*.  
 C) *whose*.  
 D) *which*.  
 E) *those*.

**QUESTÃO 27**

The **boldfaced** word or expression can be suitably replaced by the one in brackets in alternative

- A) "**so** it's easy to see" (l. 10) [**moreover**].  
 B) "**why** Research in Motion[...] wants a bite" (l. 10-11) [**because**].  
 C) "**thanks to** a well-publicized disagreement" (l. 15-16) [**due to**].  
 D) "**than** many rivals to mount an effective challenge" (l. 19) [**thus**].  
 E) "**But** it's seen as more likely to find" (l. 20) [**Though**].

**Questões de 28 a 34**

TEXTO:

**Polar bears will be protected in Alaska**

The US government says land that oil and gas companies want to drill in Alaska is a crucial home for polar bears. Environmentalists hope this announcement will help save the endangered animals.

5 Right now in an icy den in the Arctic, a polar bear is giving birth to cubs, or is about to. But the very survival of this fearsome, majestic species concerns many humans.

10 Polar bears live and hunt on sea ice, but the frozen Arctic Ocean is melting at an increasing rate, a result, scientists say, of global warming caused by greenhouse gases.

15 Now the US government has designated nearly 500,000 km<sup>2</sup> in Alaska as critical habitats for the polar bear. It covers an area of roughly twice the size of the United Kingdom, and it means any proposed economic activity there, must be weighed against its impact on the bears' habitat. It includes some of the Chukchi and Beaufort Seas, exactly where the oil company, Shell,  
 20 wants to drill.

The designation itself doesn't ban oil exploration, but it adds extra obstacles that opponents say will harm

the economy. Environmentalists welcome the move, saying now they can write a recovery plan for polar bears, not an obituary.

MIRCHANDANI, Rajesh. Polar bears will be protected in Alaska. Disponível em: <<www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2010/11/100929\_with\_polarbears\_page.shtml>. Acesso em: 2 dez. 2010.

**QUESTÃO 28**

About the polar bear reserve in Alaska, it's correct to say that

- ( ) it has about half a million square kilometers.  
 ( ) it's almost double the size of the United Kingdom's territory.  
 ( ) oil exploration will definitely be forbidden there.  
 ( ) it has been suffering the bad effects of the increase in temperature around the world.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) F T F T  
 B) F F T F  
 C) T T F T  
 D) T F T F  
 E) T T T T

**QUESTÃO 29**

The U.S. government \_\_\_\_\_ a large area in Alaska as \_\_\_\_\_ for the polar bear.

According to what is stated in the 4<sup>th</sup> paragraph, the alternative that suitably completes these blanks is

- A) identified – difficult places.  
 B) has shown – the worst homes.  
 C) will be selecting – uninhabited places.  
 D) officially announced – the wrong territories.  
 E) has formally chosen – essential endangered homes.

**QUESTÃO 30**

The best adjective to describe the way environmentalist feel about the US government project is

- A) fearful.  
 B) hopeful.  
 C) distressed.  
 D) discouraged.  
 E) disappointed.

**QUESTÃO 31**

The expression "is about to" (l. 6) conveys the meaning of something that

- A) must be observed.  
 B) has just taken place.  
 C) will take long to happen.  
 D) is happening right now.  
 E) is going to happen very soon.

**QUESTÃO 32**

The fragment "must be weighed against" (l. 17) should be understood as must be

- A) adopted quickly.  
 B) rejected definitely.  
 C) considered carefully.  
 D) determined beforehand.  
 E) discouraged immediately.

**QUESTÃO 33**

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The pronoun "that" (l. 1) refers to "The US government" (l. 1).
- B) The demonstrative "this" (l. 3) is in the plural form.
- C) The noun "survival" (l. 6) is formed by adding a suffix to the verb.
- D) The word "itself" (l. 21) is functioning as a personal pronoun, object case.
- E) The modal "can" (l. 24) expresses improbability.

**QUESTÃO 34**

Considering verb use in the text, it's correct to say:

- A) "will help" (l. 4) describes an unreal possibility in the future.
- B) "is giving" (l. 6) refers to something planned for the future.
- C) "has designated" (l. 13) is in the Past Perfect tense.
- D) "must be weighed" (l. 17) is in the Passive Voice.
- E) "doesn't" (l. 21) is being used as a main verb.

**Questões de 35 a 38**

TEXTO:

**The Victor**

If you think you are beaten, you are.  
If you think you dare not, you don't.  
If you like to win but think you can't,  
It's almost a cinch you won't.

- 5 If you think you'll lose, you're lost.  
For out in the world we find  
Success begins with a fellow's will.  
It's all in the state of mind.

- If you think you are out classed, you are.  
10 You've got to think high to rise.  
You've got to be sure of your-self before  
You can ever win the prize.

Life's battles don't always go  
To the stronger or faster man.

- 15 But sooner or later, the man who wins  
Is the man who thinks he can.

LONGENECKER, C. W. The Victor. Disponível em: <<http://www.wow4u.com/poems/index.html>>. Acesso em: 2 dez. 2010.

"a cinch" (l. 4): *certo*.

**QUESTÃO 35**

The alternative whose topic **has nothing to do** with the values praised in this poem is

- A) giving up.
- B) optimism.
- C) hard work.
- D) endurance.
- E) positive attitude.

**QUESTÃO 36**

The only saying **disconnected** from the theme of his poem is

- A) Ideas won't work unless you do.
- B) A quitter never wins. A winner never quits.
- C) You can't direct the wind, but you can adjust your sails.
- D) It's not the load that breaks you down; it's the way you carry it.
- E) Friend — one who knows all about you and likes you just the same.

**QUESTÃO 37**

Based on the poem, the words that have opposite meanings are in alternative

- A) "beaten" (l. 1) — destroyed.
- B) "win" (l. 3) — gain.
- C) "rise" (l. 10) — increase.
- D) "sure" (l. 11) — certain.
- E) "stronger" (l. 14) — weaker.

**QUESTÃO 38**

In the sentence "**You've got to** think high to rise." (l. 10), the expression "You've got to" can be suitably replaced by you

- A) *can*.
- B) *may*.
- C) *must*.
- D) *might*.
- E) *could*.

**Questões 39 e 40**

TEXTO:



"No, I can't explain my D in math. That class teaches us about numbers, not letters!"

NO, I can't explain... Disponível em: <[http://www.glasbergen.com/wp-content/gallery/cartoons/toon\\_15.gif](http://www.glasbergen.com/wp-content/gallery/cartoons/toon_15.gif)>. Acesso em: 2 dez. 2010.

**QUESTÃO 39**

According to this cartoon, the boy's grade in Math is

- A) fair.
- B) excellent.
- C) rather good.
- D) below average.
- E) better than average.

**QUESTÃO 40**

From the boy's answer, one can infer that the mother

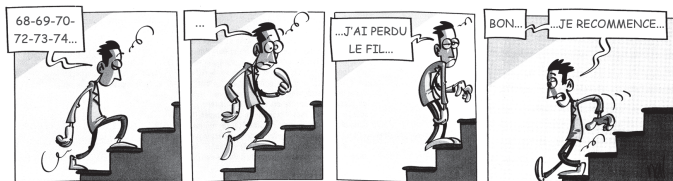
- A) advised the boy not to explain his D in Math.
- B) told the boy he couldn't explain his D in Math.
- C) can't really believe the boy did so well in Math.
- D) asked the boy if he could explain his D in Math.
- E) is trying to explain to the boy why he got a D in Math.

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 28

TEXTO:

#### Les TOC: drôles de maladies mais vraies souffrances



Plusieurs fois par jour, Carine, 35 ans, pense “*si je fais ou ne fais pas telle chose, il va se produire un malheur. Je vais tuer mon ami, mon frère, ma mère...*”. Lorsqu’elle quitte son appartement, elle éprouve vite le besoin de rebrousser chemin, prenant garde à ne pas poser le pied sur la 3<sup>e</sup> et la 5<sup>e</sup> marche de l’escalier. Elle va s’assurer qu’elle a bien fermé la porte à double tour, rentre, s’enferme, vérifie toutes les fenêtres et les lumières de la maison, puis repart. En redescendant, le doute s’instille à nouveau: “*Si le vasistas de la salle de bains s’était ouvert? La poignée est difficile à tourner, il faut monter sur un escabeau pour la manipuler...*” Et la voilà repartie pour une autre séance de vérification. Carine souffre d’un TOC: “T” pour troubles, “O” pour obsessions (correspondant à ces pensées ou images répétitives et involontaires et difficiles à chasser qui monopolisent tout le champ de la conscience et génèrent de l’angoisse), “C” pour compulsions (ces actes obligatoires auxquels elle s’astreint sans cesse, plusieurs fois par jour et selon des séquences bien précises, pour tenter de calmer son angoisse). Les TOC appartiennent à la famille des troubles anxieux, aux côtés des phobies et des attaques paniques.

LES TOCS: drôles de maladies mais vraies souffrances. **Valeurs mutualistes**, Paris, n. 262, p. 24, sep./oct. 2009. Le magazine des adhérents MGEN.

“drôles de maladies” (titre): *doenças intrigantes, às vezes, engraçadas.*

“rebrousser chemin” (l. 5): *retornar.*

“doute” (l. 10): *dúvida.*

“s’instille” (l. 10): *é inoculada, penetra no espírito.*

“vasistas” (l. 10): *espécie de basculantes.*

“poignée” (l. 11): *maçaneta.*

“escabeau” (l. 12): *escadinha portátil, tamborete.*

“séance” (l. 13): *rodada, sessão.*

“troubles” (l. 14): *transtornos, perturbações.*

“chasser” (l. 16): *fazer sumir, expulsar.*

### QUESTÃO 21

Selon le texte, l’alternative correcte est

- A) Les gens atteints par les TOC sont plus nombreux que l’on ne pense.
- B) Les malades qui souffrent d’un TOC sont maniaques et anxieux.
- C) Certains patients démontrent des séquences de calme.
- D) Les Toc se manifestent seulement pendant l’enfance.
- E) Chez les vieux, les TOC sont très dangereux.

### QUESTÃO 22

D’après le texte, Carine est

- A) assez distraite.
- B) une fille très jeune.
- C) toujours contente de sa vie.
- D) angoissée quand elle prend l’ascenseur.
- E) tourmentée à cause de ses habitudes bizarres.

### QUESTÃO 23

L’antonyme **imparfait** est dans l’alternative

- A) “vraies” (titre) — *virtuelles.*
- B) “malheur” (l. 3) — *bonheur.*
- C) “vite” (l. 4) — *lentement.*
- D) “fermé” (l. 7) — *ouvert.*
- E) “doute” (l. 10) — *certitude.*

### QUESTÃO 24

La traduction des expressions transcrites est correcte dans

- I. “Plusieurs fois” (l. 1) — *Várias vezes.*
- II. “prenant garde” (l. 5) — *tomando cuidado.*
- III. “double tour” (l. 7) — *dois trincos.*
- IV. “à nouveau” (l. 10) — *outra vez.*
- V. “aux côtés” (l. 22) — *nos lados.*

L’alternative où **toutes** les traductions sont correctes est

- A) I et III.
- B) II et V.
- C) III et IV.
- D) IV et V.
- E) I, II et IV.

### QUESTÃO 25

“ces pensées” (l. 15)

Le mot en évidence peut être substitué, selon le texte, par

- A) les.
- B) des.
- C) ses.
- D) celles.
- E) quelles.

### QUESTÃO 26

L’alternative où le pronom transcrit se réfère au mot à droite est

- A) “il” (l. 2) — “malheur” (l. 3).
- B) “Elle” (l. 6) — “mère” (l. 3).
- C) “la” (l. 12) — “Carine” (l. 1).
- D) “qui” (l. 16) — “pensées ou images” (l. 15).
- E) “auxquels” (l. 18) — “compulsions” (l. 18).

**QUESTÃO 27**

L'information **inadéquate** sur les verbes indiqués à gauche et le temps qu'ils apparaissent dans le texte est

- A) *se produire* (l. 2) et *s'assurer* (l. 7) sont au futur proche.  
 B) *redescendre* (l. 9) est au gérondif.  
 C) *ouvrir* (l. 11) est à la forme pronominale.  
 D) *falloir* (l. 11-12) est au présent du subjonctif.  
 E) *repartir* (l. 13) est au participe passé.

**QUESTÃO 28**

"*ne pas*" (l. 5)

Les deux négations précèdent le verbe quand il est

- A) au futur. D) à l'impératif.  
 B) régulier. E) impersonnel.  
 C) à l'infinitif.

**Questões de 29 a 34**

TEXTO:

**Demain, des villes tentaculaires**

Le magazine "Enquête exclusive" part à la découverte de Tokyo, Dubaï et Sao Paulo.

Le magazine "Enquête exclusive", présenté par Bernard de la Villardière, se décline désormais en "Grand format". Il s'agit de proposer un document de 90 minutes, en première partie de soirée, dont la thématique se veut un road movie d'information à travers le monde.

5 Pour ce premier numéro, le journaliste évoque trois villes de demain, trois mégapoles qui ne cessent de se transformer et ont adopté un développement très différent, Tokyo, Dubaï et Sao Paulo. Un choix qui s'explique par cette constatation: pour la première fois, la population des villes a dépassé celle des campagnes; d'ici une quinzaine d'années, la population mondiale comptera plus de 8 milliards d'habitants (deux fois plus qu'aujourd'hui) et près de 80% d'entre eux vivront en ville.

10 Le périple commence à Tokyo (36 millions d'habitants), où la moindre parcelle de bitume doit être rentabilisée. Des ponts, viaducs et autoroute se mélangent tandis qu'en sous-sol les Tokyoïtes s'entassent dans des wagons bondés. Passage obligé dans un hôtel capsule (80 cm de large, 190 de long), visite d'une maison tout en hauteur (14 mètres contre 1,80 m de large). La découverte de Dubaï sera l'occasion de contempler la plus haute tour du monde, la Burj Dubaï, 787 mètres de haut, et l'une des îles fabriquées sur la mer. Dernière étape, Sao Paulo, totalement engorgée par la circulation, où les riches côtoient les pauvres des favelas sans aucune communication possible si ce n'est par des initiatives de célébrités comme Raï, l'ex-star du foot, qui met sa notoriété au service des plus défavorisés.

25 Au final, une balade agréable, même si elle n'échappe pas aux clichés.

NATAF, Isabelle. Demain, des villes tentaculaires. **Le Figaro**, Paris, lundi 31 mai 2010. p. 44.

"tentaculaires" (titre): *com tentáculos (sentido figurado)*.  
 "se décline" (l. 2): *apresenta-se*.  
 "road movie" (l. 5): *filmagem do entorno*.  
 "s'entassent" (l. 19): *se espremem*.  
 "bondés" (l. 19): *cheios*.  
 "engorgée" (l. 25): *obstruída, saturada*.

**QUESTÃO 29**

Selon le texte,

- I. les trois villes ont leur propre développement.  
 II. à Sao Paulo, la circulation est toujours embouteillée.  
 III. dans quinze ans, la population de la planète va doubler.  
 IV. les villes citées ont à peu près le même nombre d'habitants.  
 V. à Tokyo, le transport ferroviaire est considéré irréprehensible.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- A) I et IV. D) III, IV et V.  
 B) II et V. E) I, II, IV et V.  
 C) I, II et III.

**QUESTÃO 30**

"*Demain, des villes tentaculaires*" (titre)

L'expression verbale qui peut être insérée après le terme "Demain" est

- A) il existait. D) il n'y aura que.  
 B) on préfère. E) on construisait.  
 C) il n'y a pas.

**QUESTÃO 31**

Le mot "soirée" (l. 4) évoque les termes cités dans les alternatives, à l'exception de

- A) après-midi. D) matin.  
 B) matinée. E) lune.  
 C) journée.

**QUESTÃO 32**

Le mot qui peut, selon le texte, remplacer "très" (l. 8) est

- A) peu. D) assez.  
 B) trop. E) beaucoup.  
 C) bien.

**QUESTÃO 33**

*Tokyo, Dubaï et Sao Paulo sont de grandes villes. \_\_\_\_\_ population dépasse celle des campagnes.*

Le mot qui complète la phrase ci-dessus est dans l'alternative

- A) Sa. D) Cette.  
 B) Son. E) Celui.  
 C) Leur.

**QUESTÃO 34**

\_\_\_\_\_ pays n'a construit une tour avec la même hauteur de celle de Dubaï.

Le terme adéquat pour initier et compléter la phrase ci-dessus est

- A) Quelque. D) Autre.  
 B) Certain. E) Tout.  
 C) Aucun.

## Questões de 35 a 40

TEXTO:

### Les fumeuses ne décrochent pas



La femme sera bientôt l'égale de l'homme...face à la cigarette. La mortalité par cancer du poumon, directement liée au tabagisme, a été quadruplée chez les femmes de 35 à 44 ans entre 1984 et 1999, alors qu'elle a diminué de moitié chez les hommes du même âge, selon une étude de l'Institut de veille sanitaire publiée ce matin.

“On le sent dans nos services de cancérologie, explique le professeur Bertrand Dautzenberg, président de l'Office français de prévention du tabac (OFT). Il y a trente ans, on avait 80% d'hommes, mais aujourd'hui, on est à égalité, surtout parmi les plus jeunes.” Ces indicateurs confirment avec dix ou vingt ans de décalage les tendances des dernières années: alors que beaucoup d'hommes arrêtent de fumer, sous la pression des mesures antitabac, les femmes restent accro à la cigarette. En 2005, 33% des hommes fumaient, contre 27% des femmes. Mais parmi les jeunes, la parité est atteinte.

Cette tendance observée au niveau international sera le thème de la Journée mondiale sans tabac du 31 mai prochain. Un colloque intitulé “Femmes et tabac” est aussi organisé aujourd'hui au ministère de la Santé. Une spécialiste en marketing social y décryptera la façon dont l'industrie du tabac cible les jeunes filles, malgré l'interdiction de la publicité en France. Des paquets attrayants et des cigarettes extrafines renvoient une image “glamour” des fumeuses.

Selon les médecins, les deux sexes sont égaux face au cancer du poumon. Mais chez la gent féminine, le tabac augmente le risque de cancer du sein ou du col de l'utérus, complique la grossesse et peut provoquer des maladies vasculaires en association avec la pilule. Finalement, ne serait-il pas plus glamour d'arrêter?

DURAND, Anne-Aël. Les fumeuses ne décrochent pas. **Metro**, Paris, mardi 26 mai 2010. Metro événement, p. 4-5.

“décrochent” (titre): *abandonam (o vício)*.  
“décalage” (l. 13): *diferença de tempo*.  
“décryptera” (l. 24): *descobrirá, decifrá*.  
“cible” (l. 25): *alvo*.  
“grossesse” (l. 34): *gravidez*.

## QUESTÃO 35

L'information correcte, selon le texte, est

- A) La France autorise la publicité du tabac.
- B) La publicité antitabac a donné des résultats inespérés.
- C) Le cancer du poumon atteint plus les hommes que les femmes.
- D) Beaucoup d'hommes arrêtent de fumer grâce aux mesures contre le tabagisme.
- E) Le taux de cancer du poumon, entre 1984 et 1999, a augmenté chez les hommes.

## QUESTÃO 36

“ne serait-il pas plus glamour d'arrêter?” (l. 37-38)

La question équivalente à celle du texte est

- A) Quel serait-il le glamour d'arrêter?
- B) Quand serait-il plus glamour d'arrêter?
- C) Pourquoi serait-il plus glamour d'arrêter?
- D) Qu'est-ce qui serait plus glamour d'arrêter?
- E) Est-ce qu'il ne serait pas plus glamour d'arrêter?

## QUESTÃO 37

“des maladies vasculaires” (l. 35)

Le terme qui peut substituer l'article en évidence est

- A) trop.
- B) toutes.
- C) d'autres.
- D) certaines.
- E) beaucoup.

## QUESTÃO 38

Selon le texte, en 2005 les femmes ne fumaient pas \_\_\_\_\_ que les hommes.

Le mot qui complète la phrase ci-dessus est dans l'alternative

- A) comme.
- B) autant.
- C) aussi.
- D) ainsi.
- E) plus.

## QUESTÃO 39

“professeur” (l. 9), “spécialiste” (l. 24)

Le suffixe pour former la profession d'une personne qui s'occupe des jardins est

- A) -ot.
- B) -ier.
- C) -ien.
- D) -age.
- E) -able.

## QUESTÃO 40

Selon le texte,

- I. “sera” (l. 1) peut être substitué par *va être*.
- II. “chez” (l. 5) signifie *em casa de*.
- III. “nos” (l. 8) est le pluriel de *mon*.
- IV. “mais” (l. 11) est équivalent à *pourtant*.
- V. “alors que” (l. 14) indique une opposition.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- A) I et II.
- B) II et III.
- C) III et IV.
- D) I, III et V.
- E) I, IV et V.

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 28

TEXTO I:

#### Cocina de bichos

No es para sorprenderse, pero la Organización para la Agricultura y la Alimentación de Naciones Unidas trabaja en una política para promover insectos como alimento en todo el mundo. Resulta que escarabajos, grillos y muchos otros insectos son bastante nutritivos. Una ración de saltamontes pequeños, por ejemplo, contiene casi la misma cantidad de proteínas que la carne molida. Y los insectos pueden criarse a menor precio y en extensiones pequeñas. Unas 1000 especies ya forman parte de la dieta humana: los mexicanos licúan gusanos del maguey para hacer salsas, los tailandeses fríen en abundante aceite la chinche acuática gigante y los aborígenes australianos comen hormigas que saben a limón.

Como la población mundial se acerca a 7 000 millones, la FAO (Organización para la Agricultura y la Alimentación) ve la cría de insectos como una acción hacia la seguridad alimentaria, tema para su próxima conferencia sobre entomofagia, la práctica de comer insectos. Crear platillos delicados en Occidente para tragarse la idea constituye el reto más grande, dice el entomólogo Gene DeFoliart, que tiene inclinación por las termitas. “Es hora de tomar esto en serio”, dice. Cuando lo hagamos, una mosca en tu sopa podría ser cortesía del chef.

HOLLAND, Jennifer S. Cocina de bichos. Disponível em: < <http://ngenespanol.com/2010/09/28/cocina-de-bichos-salud/> . Acesso em: 8 nov. 2010. Adaptado.

#### QUESTÃO 21

De acuerdo con el texto, la FAO

- A) afirma que los insectos son muy nutritivos.
- B) dice que el hambre está aumentando en el mundo.
- C) se muestra contraria al consumo de ciertos bichos.
- D) indica que los insectos deben comerse siempre molidos.
- E) ve con buenos ojos introducir la ingesta de insectos en la alimentación de la gente.

#### QUESTÃO 22

La autora del texto

- A) defiende la cría de animales en cautiverio.
- B) opina que criar insectos puede ser barato.
- C) constata que, en Oriente, es común comer insectos.

D) cree que la solución para el hambre está en fuentes alternativas.

E) piensa que la FAO está obrando acertadamente en relación a la carestía de comida.

#### QUESTÃO 23

“Gene DeFoliart, que tiene inclinación por las termitas.” (l. 22-23)

Del fragmento transcrito, se puede decir que el entomólogo

- A) estudia las termitas.
- B) rechaza a las termitas.
- C) reverencia a las termitas.
- D) se curva hacia las termitas.
- E) tiene predilección por las termitas.

#### QUESTÃO 24

Pueden funcionar como sinónimos, en el texto, los términos

- A) “promover” (l. 3) — remover.
- B) “ración” (l. 6) — porción.
- C) “criarse” (l. 8) — multiplicarse.
- D) “hacia” (l. 18) — aproximadamente.
- E) “conferencia” (l. 19) — lección.

#### QUESTÃO 25

El término “casi” (l. 7) equivale a

- A) así.
- B) por poco.
- C) a lo mejor.
- D) a menudo.
- E) en definitiva.

#### QUESTÃO 26

“los aborígenes australianos comen hormigas que **saben a limón**.” (l. 13-14)

La expresión en destaque podría sustituirse correctamente, sin cambiar el sentido del texto, por

- A) *comen con limón*.
- B) *mezclan con limón*.
- C) *tienen sabor a limón*.
- D) *condimentan con limón*.
- E) *saben preparar con limón*.

#### QUESTÃO 27

Podría sustituirse por “reto” (l. 21) el término

- A) *directo*.
- B) *derecho*.
- C) *acuerdo*.
- D) *desafío*.
- E) *franco*.

**QUESTÃO 28**

En cuanto al uso del lenguaje en el texto, se puede afirmar:

- A) “muchos” (l. 5) es un adverbio que expresa cantidad.
- B) “misma” (l. 7) desempeña función determinativa.
- C) “que” (l. 13) es, en este caso, una conjunción.
- D) “su” (l. 18) y “tu” (l. 24) son dos pronombres posesivos.
- E) “esto” (l. 23) hace referencia a “el entomólogo” (l. 21-22).

**Questões de 29 a 37**

TEXTO II:

**Comida chatarra**

Este tipo de alimentación se caracteriza por un contenido excesivo de calorías, grasas y sal. Es producto nefasto del cambio sociocultural de los países occidentales, extendiéndose cada vez más a casi todas las partes del mundo. Esta forma de comer, tan atractiva no solo por su presentación sino por la rapidez de obtenerla sin el mínimo de esfuerzo, es muy común entre muchas personas, especialmente entre los jóvenes, personas que viven solas, parejas que trabajan todo el día y llegan a sus casas cansadas y sin ganas de cocinar. Por lo general tienen buen sabor, son baratas, se pueden comer rápidamente, no hay que lavar platos y se pueden ingerir en cualquier lado y hasta de pie. Si este tipo de comidas se transforma en un hábito, sus consecuencias inmediatas son el exceso de peso, el colesterol elevado, el aumento de la presión arterial, la diabetes y las enfermedades cardiovasculares.

Todas las personas y especialmente los que tienen hijos chicos, deberían tomar conciencia de las consecuencias inevitables que nos produce esta forma de comer.

La repercusión sobre el estado de nutrición de este tipo de alimentación varía si la ingesta es en forma esporádica o diaria. No es lo mismo ni para los niños ni para los adultos consumir comida chatarra una vez por semana que diariamente.

Hay que hacer un esfuerzo, hay que recurrir menos al servicio de entrega a domicilio, utilizar más leche, yogur, quesos, vegetales frescos crudos o cocidos y las frutas de estación. Esto se logra con facilidad y un pequeño esfuerzo. Es mucho más simple de lo que parece.

Utilizar la nevera y el microondas es más sano que cualquier entrega a domicilio.

MUNNE, Juan José. La comida chatarra. Disponível em: < <http://www.aprenderacomer.com/modules.php?name=News&file=article&sid=311> >. Acesso em: 8 nov. 2010. Adaptado.

**QUESTÃO 29**

De acuerdo con el texto, la comida chatarra

- A) está precocinada.
- B) ha sido creada en el Occidente.
- C) es rica en grasa, sal y calorías.
- D) contiene una buena dosis del buen colesterol.
- E) es beneficiosa para los niños y perjudicial para los adultos.

**QUESTÃO 30**

Es una idea defendida en el texto la de que

- A) la gente que trabaja prefiere este tipo de alimentación.
- B) los jóvenes son los únicos que consumen más este tipo de comida.
- C) el consumo de comida rápida debe ser prohibido para los niños.
- D) el servicio de entrega a domicilio incrementa el consumo de comida chatarra.
- E) la prisa y la comodidad contribuyen para que la gente consuma comida chatarra.

**QUESTÃO 31**

El autor del texto

- A) opina que la población mundial está quedándose obesa.
- B) condena a los padres que no se preocupan por la buena salud de sus hijos.
- C) afirma que este tipo de comida está cada vez más presente en casi todo el mundo.
- D) se muestra preocupado por el creciente número de personas que consumen este tipo de alimentación.
- E) verifica que este tipo de comida es el resultado de la imposición de las potencias mundiales en el Occidente.

**QUESTÃO 32**

La alternativa en la que se transcriben elementos que se relacionan entre sí es la

- A) “la”, en “obtenerla” (l. 7) / “Esta forma de comer” (l. 5).
- B) “que”, en “que viven solas” (l. 9) / “los jóvenes” (l. 8).
- C) “tienen” (l. 11) / “parejas” (l. 9).
- D) “esta” (l. 20) / “Todas las personas” (l. 18).
- E) “consumir” (l. 25) / “La repercusión” (l. 22).

**QUESTÃO 33**

La expresión “sin ganas de cocinar” (l. 10) equivale a

- A) prefieren cocinar.
- B) tienen que cocinar.
- C) tienen odio a cocinar.
- D) se resignan a cocinar.
- E) no tienen valor para cocinar.





**QUESTÃO 34**

La forma “ Por lo general” (l. 11) podría substituirse, sin ocasionar cambios semánticos o estructurales, por

- A) *Es distinto.*
- B) *Es indiferente.*
- C) *Generalmente.*
- D) *Probablemente.*
- E) *Sinceramente.*

**QUESTÃO 35**

La expresión “Hay que” (l. 27) expresa

- A) necesidad o conveniencia.
- B) contraposición.
- C) conclusión.
- D) condición.
- E) dirección.

**QUESTÃO 36**

En el texto,

- A) “los países occidentales” (l. 3-4), en singular, sería *lo país occidental*.
- B) “Esta” (l. 5) funciona como pronombre.
- C) “sin” (l. 7) y “ni” (l. 24) pertenecen a la misma clase gramatical.
- D) “cualquier” (l. 13) se usa con sustantivos masculinos y *cualquiera*, con femeninos.
- E) “los que” (l. 18) puede substituirse por *aquellos que*.

**QUESTÃO 37**

Es un adverbio, en el texto,

- A) “sino” (l. 6).
- B) “muy” (l. 7).
- C) “solas” (l. 9).
- D) “Todas” (l. 18).
- E) “sí” (l. 23).

**Questões de 38 a 40**

TEXTO III:



CARABIAS, Manuel. Las hamburguesas y la publicidad. Disponível em: < <http://www.lakodorniz.com/category/carabias/>>. Acesso em: 19 nov. 2010.

**QUESTÃO 38**

A partir de la lectura de la viñeta, es correcto afirmar:

- A) La vida es una paradoja.
- B) La publicidad tiene sus fallas.
- C) El trabajo siempre acarrea muchos daños.
- D) La gente tiene que comer más comida chatarra.
- E) Algunas personas tienen que hacer lo que no les apetece.

**QUESTÃO 39**

De la lectura y observación de la viñeta, se puede concluir que Eusebio

- A) quiere cambiar de trabajo.
- B) prefiere siempre la comida rápida.
- C) gusta de hamburguesas porque son sanas.
- D) está feliz por la fama que le brinda la publicidad.
- E) se siente a disgusto porque tiene que vender un producto en el cual no cree.

**QUESTÃO 40**

Es correcto afirmar que la expresión “lo sana que es la comida basura”, en el texto **III**,

- A) pone en duda los datos presentados en el texto **I**.
- B) sirve de soporte a lo que se dice en el texto **I**.
- C) está presente en los textos **I** y **II**.
- D) está en disonancia con lo que se desarrolla en el texto **II**.
- E) parte de las premisas que se mencionan en el texto **II**.

\* \* \* \* \*